

TROTE SOLIDÁRIO FACULDADES NOVA ESPERANÇA

PROBLEMÁTICA

O trote estudantil consiste num conjunto de atividades para marcar o ingresso de estudantes no ensino superior. Costuma ocorrer nos dias da denominada calourada, que acontece no início de um semestre ou ano letivo, em escolas, faculdades e universidades. Conta com participação de estudantes mais antigos, chamados de veteranos, que submetem os recém-chegados, conhecidos como calouros, à atividades constrangedoras, consistindo em um cerimonial intrínseco à cultura acadêmica, com caráter iniciático, e representa um ritual de passagem à graduação.

Nos últimos anos, mortes provocadas por trotes violentos levaram a uma mobilização formal das Instituições de Ensino e da sociedade em geral contra a prática deste tipo de ritual, e a substituição das práticas violentas e constrangedoras, pelo "trote solidário".

O trote solidário, congrega atividades assistencialistas, organizadas geralmente pelos centros acadêmicos, e que envolvem a coleta de alimentos não perecíveis e roupas, doados posteriormente para creches, asilos e orfanatos; bem como campanhas de doação de sangue para hospitais e centros de saúde, ou outros tipos de atividades comunitárias, que confirmam valorização ao recém universitário, abordem problemas sociais e estimulem a cidadania. Neste sentido, as instituições de ensino tem combatido o trote ou o substituído pelo trote solidário, também chamado de trote cidadão em algumas partes do Brasil.

Diante do cenário atual de combate a violência praticada nos trotes universitários e vislumbrando a introdução dos conceitos de solidariedade, humanização e responsabilidade social junto aos calouros, a FACENE/FAMENE vem formalizar a prática do "Trote Solidário".

OBJETIVOS

- Instituir ações de cidadania na prática do trote universitário dos discentes calouros da FACENE/FAMENE;
- Envolver os acadêmicos FACENE/FAMENE em atividades ou eventos de cunho ou razão social que despertem noções de solidariedade e cidadania;
- Estimular os calouros a assumirem posturas dinâmicas e

desenvolverem trabalho em equipe na abordagem de problemas locais;

- Publicizar e estimular os calouros a participarem das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FACENE/FAMENE;

JUSTIFICATIVA

As atividades do Trote Solidário certamente contribuirão com a integração do aluno ingressante à comunidade FACENE/FAMENE, otimizarão a integração da própria turma, e num sentido mais amplo estimularão a reflexão sobre problemáticas sociais, brasileiras e locais, incentivando à prática da cidadania.

METODOLOGIA

As atividades do trote solidário FACENE/FAMENE deverão ser definidas semestralmente por uma comissão, de mesmo nome, “Comissão do Trote Solidário”, a ser constituída por representantes do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Ouvidoria, Coordenações de Curso, Secretaria Geral, Assessoria de Imprensa e Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas (NUPEA), que coordena parte significativa das atividades de responsabilidade social das Instituições de Ensino Nova Esperança.

A comissão, ao final de cada período letivo, deverá se reunir ordinariamente para definir as atividades e elaborar proposta da campanha do período seguinte a serem apresentadas a direção da FACENE/FAMENE para apreciação e aprovação. Definidas por votação, ações de caráter comunitário, social e sem fins lucrativos, deverão constituir as opções, para as quais os calouros serão convidados a participar, no primeiro dia da semana de acolhimento e visitas dirigidas dos acadêmicos ingressantes às instalações da FACENE/FAMENE, definidas previamente em calendário acadêmico.

Após a apresentação dos objetivos do trote solidário, os calouros da FACENE/FAMENE serão orientados a efetuar as inscrições, individualmente, em uma das opções de atividades, definidas pela comissão.

No ato da inscrição os acadêmicos deverão doar um gênero a ser revertido à uma instituição filantrópica, que será anunciada no final do dia da apresentação do projeto TROTE SOLIDÁRIO. A data de início das inscrições, que deverão ocorrer no NUPEA (segundo dia da semana de acolhimento), abre a campanha “trote solidário”, que durará uma semana, encerrando com o “DIA DO TROTE SOLIDÁRIO FACENE/FAMENE”, em data da semana seguinte.

Os discentes, calouros ou veteranos, inscritos, deverão ser liberados de suas atividades acadêmicas para participar do DIA DO TROTE, receberão uma camiseta e a certificação de 20h de atividades complementares, emitidas pelo NUPEA, mediante averiguação de frequência.

O calouro que mais se destacar em cada uma das duas atividades será convidado a compor a comissão do trote no semestre seguinte na qualidade de veteranos, além de escolher um livro dentre um alista pré-estabelecida e disponível no Núcleo de Pesquisa e de Extensão, e terá sua foto divulgada em matéria no site oficial da FACENE/FAMENE como destaque do trote solidário do semestre.

Após a aprovação da proposta semestral, deverão ser formadas duas subcomissões que coordenarão as atividades, desde o planejamento, operacionalização até a entrega do relatório final.

RECURSOS

Os recursos necessários a realização das atividades serão de responsabilidade da FACENE/FAMENE desde que identificados com a logo marca institucional e do projeto.